
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PRECEPTOR

Carla Matildes da Silva Amorim¹

Resumo: Este relato se fundamenta na experiência e reflexão do desenvolvimento entre a relação da teoria com a prática, que se mostra como fundamento necessário à formação dos futuros profissionais da educação. Sendo assim, pretende-se expor como foi aplicado e os resultados alcançados com o Programa de Residência Pedagógica pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), coordenado pela CAPES, em uma escola da rede pública estadual de Barbacena/MG, nas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo principal capacitar os universitários do 6º ao 8º período do curso de Pedagogia para a formação prática, que se deu através da ambientação, observação e intervenção pedagógica. Cada etapa do programa resultou em ferramentas que possibilitaram aos residentes uma visão segura e um contato concreto com a profissão docente.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Capacitação docente. Formação prática.

Introdução

O presente relato de experiência procura analisar as ações e impactos do Programa Residência Pedagógica, em turmas de quarto ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais, no município de Barbacena.

Atualmente vê-se oportuno relatar, discutir e abordar o papel dos profissionais da educação, sobretudo a do professor, que visa não só o conhecimento, como também um aprofundamento social na cultura do país. Nessa perspectiva, é relevante elucidar práticas que vêm contemplando o espaço escolar, seja por profissionais que já atuam ou por estudantes que pretendem atuar na área educacional.

Torna-se fundamental salientar certo distanciamento entre as práticas educativas, o discurso acadêmico e as ações vivenciadas nas escolas, o que o torna um importante desafio a ser vencido na estrutura dos cursos de formação inicial. O êxito do Programa Residência Pedagógica depende não só da participação da escola-campo, mas também da discussão e reflexão sobre os pressupostos do sistema educacional vigente, paralelamente aos conhecimentos adquiridos durante o curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG/Barbacena.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Professora efetiva da rede pública estadual de Minas Gerais (anos iniciais).



1 Embasamento teórico

A respeito da reflexão e discussão das práticas de formação dos profissionais da educação, vê-se que o principal objetivo, *grosso modo*, seria sobre ensinar a vários tipos de alunos em contextos diversos, diferentes conteúdos, considerando que há evidências suficientes a respeito da estreita relação entre as habilidades do professor e aquilo que o aluno irá aprender (DARLING-HAMMOND, 2006).

Nessa perspectiva, Nóvoa (1992) ressalta não haver separação entre aspectos profissionais e pessoais do professor, que ambos se integram e tal integração é fundamental para se atribuir fundamento às suas experiências pessoais. Atualmente, nota-se grande discussão a respeito da formação docente ligada apenas à experiência, por não se acreditar na possibilidade de atuação desse profissional sem uma prévia experiência na área educacional. Dessa forma, é importante ressaltar a necessidade de um debate a respeito do que significa a experiência e a reflexão no contexto da formação docente.

Perrenoud (2002) parte de uma preocupação em não menosprezar o papel dos professores, considerando-os apenas executores; o autor enfatiza a necessidade de reflexão da prática educativa. Ele alerta para que grande parte dos problemas enfrentados por profissionais da educação não estão nos livros ou conteúdos e que o saber estabelecido na pesquisa é necessário, mas não o bastante. Nessa mesma perspectiva, Nóvoa (1992) reafirma sobre a necessidade da experiência na produção de saberes, através da troca de experiências. Isso foi cotidiano durante a realização do Programa Residência Pedagógica; tanto preceptores quanto residentes puderam assumir os papéis de formadores e formandos.

Bondía (2001) afirma que a informação não garante experiência. Para ele, a experiência é irrelevante diante do excesso de opinião, o que é uma característica da sociedade atual, onde nos é cobrado posicionamentos a despeito das experiências que não são nossas. Ainda destaca que, também, o excesso de trabalho, atrelado às diversas informações e inovações modernas, impedem uma relação significativa entre os acontecimentos.

Assim sendo, é oportuno em tempos como os nossos demonstrar como o Programa Residência Pedagógica pode contribuir de maneira satisfatória para a formação dos futuros profissionais da educação básica.



2 Metodologia

O trabalho do Programa Residência Pedagógica aconteceu por meio da seguinte organização: ambientação (60 h), imersão (220 h), regência (100 h, com intervenção pedagógica) e socialização das experiências (60 h). Foram selecionados estudantes do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais. O tempo de atuação do programa se deu de agosto de 2018 a janeiro de 2020. Através de um calendário antecipadamente organizado, foi monitorado e norteado o trabalho das residentes na escola-campo. Desse modo, foi possível a promoção da carga horária exigida, que não foi regrada somente de observação, mas também de estudo, reuniões, avaliação do trabalho, produção e estudo de materiais voltados para a formação e aperfeiçoamento dos residentes.

No período de observação, foram organizadas, em um cronograma, as datas que contariam com a presença dos residentes. Decidiu-se que esta seria realizada nas turmas indicadas pelas preceptoras, por estas serem regentes e conhecerem as necessidades e disposições da escola-campo, o que viria a também contribuir efetivamente para que se concretizassem os objetivos do Programa Residência Pedagógica.

Iniciando a observação, os residentes se apresentaram para a regente da turma, colocando-se à disposição para colaborar com o que fosse necessário, ao longo da sua permanência na sala. Além da observação em sala de aula, realizavam-se reuniões em que se podiam discutir as vivências e experiências promovidas, além de planejamento para a semana seguinte. Nesse período, foi possível o acesso e estudo dos residentes a documentos escolares como diários, Projeto Político Pedagógico da escola, avaliações internas e externas, planos de aulas, etc.

A regência foi pensada de acordo com a necessidade e especificidades de cada turma observada. Pensando em uma intervenção efetiva, que realmente pudesse atender às demandas de cada turma observada, os residentes deveriam realizar seus planejamentos e encaminhá-los para a professora regente e para a preceptora, de modo que estas avaliassem a pertinência, viabilidade e orientassem quanto à didática, materiais, sequência e possíveis correções ou sugestões, de modo que se pudesse contemplar a aprendizagem de maneira lúdica e significativa para os alunos.

É importante ressaltar que as regências aconteceram após a observação; sendo assim, os residentes já dispunham de um aporte teórico e prático, de modo que foi possível planejar trabalhos de intervenção de acordo com as propostas pedagógicas da escola e das turmas atendidas. Durante a realização das atividades, os residentes contaram com a presença das professoras regentes na sala, que observaram a prática e na sequência permitiram o diálogo, não no sentido de julgar, mas



de contribuir com a formação dos residentes, orientando-os nos aspectos que poderiam ser melhorados e os itens que se destacaram no desenvolvimento da regência.

Feita a regência, a fim de promover a discussão e avaliação do Programa Residência Pedagógica, houve o momento em que todos se reuniram para falar das suas experiências durante a realização do programa (pontos positivos e negativos), através do Seminário Institucional. Foi um momento de reflexão e análise para aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido, de modo a promover e buscar sempre uma formação efetiva aos estudantes do curso de Pedagogia.

3 Análise de dados

A análise dos dados obtidos deu-se através das informações coletadas por meio da leitura dos diários de bordo e dos relatos das residentes, durante nossas reuniões e seminário. Nestes momentos, foram expostas as suas impressões, aprendizagens e avaliações da experiência ofertada pelo Programa Residência Pedagógica. Também foi consultada a opinião das professoras regentes que acolheram as residentes em suas salas de aula, que manifestaram interesse na continuidade do Programa nos próximos anos, pois se oportunizou uma grande contribuição ao dia a dia escolar e à prática docente, além da troca de experiências, que foram fundamentais para o processo de construção e apoio didático a esses futuros profissionais.

Houve mudanças significativas no comportamento e visão profissional do residente, que passou de espectador para ator. Ficou evidente a valorização que passou a ser dispensada aos profissionais e alunos com os quais atuaram e também a própria profissão docente. A experiência de imersão na escola oportunizou o caminho para lidar com as dificuldades do processo de formação e o desafio de estarem nesse meio de aprendizado; foi ofertada a capacidade e a habilidade de lidar com as diversas situações educativas diferenciadas, além das questões da vinculação entre a teoria e a prática, a integração recíproca entre vários campos do conhecimento.

Essa experiência proporcionou um olhar profundo, partindo da prática diária. Tal fator aproximou-os da realidade da profissão que vão seguir, que é cheia de desafios e percalços, porém também rodeada de realizações. Viu-se, assim, clareza quanto ao cotidiano profissional através do contato direto com obstáculos, como domínio de turma, superação de dificuldade daqueles que atuam na profissão docente.



Considerações finais

A educação é um processo evolutivo, que busca adequar-se ao novo sem abandonar o velho. É uma busca incessante pela aprendizagem e aprimoramento dos seus formadores e formandos. Professores precisam dedicar o seu tempo constantemente em estudos e pesquisas, para assim acompanharem a evolução sociológica, histórica, econômica, cultural e política da sociedade, pois a pesquisa é fundamental para a atuação no campo educacional. Nesta perspectiva, o Programa Residência Pedagógica busca evolução e aprimoramento da prática docente, que não pode ficar distanciada da realidade da sociedade atual.

O contato duradouro e constante dos futuros professores com o universo educacional vivenciado em uma sala de aula configura o Programa Residência Pedagógica como uma possibilidade de trazer a real complexidade que é o fenômeno educativo, pela imersão dos universitários do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais em situações reais e articuladas com fundamentos teóricos da educação, de forma a situá-los na realidade de uma escola e no universo educacional.

Os futuros profissionais da educação necessitam integrar-se ao novo, por isso, é preciso saber utilizar meios em benefício da aprendizagem do aluno, que começam e vão além da sala de aula, não somente através de metodologias como também através de reflexões sobre práticas. Assim, espera-se que os novos professores, além de ensinar, formem, compreendam e motivem seus alunos. A formação acadêmica deve se sobrepor ao máximo a idealização da profissão para torna-la concreta.

Sendo assim, o programa não se limita somente à vivência em sala de aula, mas mostra-se como uma busca para constituir uma interação entre pesquisa acadêmica e teoria-prática docente. Portanto, é necessário existir mais programas assim, para que possamos formar profissionais capazes de transformar alunos em sujeitos atuantes em uma sociedade que necessita e que busca por mudanças.

THE IMPORTANCE OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM IN THE PERSPECTIVE OF THE PRECEPTOR TEACHER.

Abstract:

This report is based on the experience and reflection of the development between the relationship between theory and practice, which is shown as a necessary foundation for the training of future education professionals. Therefore, it is intended to expose how it was applied and the results achieved with the Pedagogical Residency Program by the State University of Minas Gerais (UEMG), coordinated by CAPES, in a public school in the state of Barbacena / MG, in the classes of 4th year of elementary school, with the main objective of training university students from the 6th to the 8th



period of the Pedagogy course for practical training, which took place through the setting, observation and pedagogical intervention. Each stage of the program resulted in tools that enabled residents to have a safe view and concrete contact with the teaching profession.

Keywords: Pedagogical Residency Program; training; practical training.

Referências

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, Jan/Abr 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf> (acesso em 15/04/2020)

DARLING-HAMMOND, L. Constructing 21st-Century Teacher Education. **Journal of Teacher Education**, Vol 57, Nº X, 2006, 1-15

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G; LIMA, M S. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, A. RELATOS SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA .. In: **Anais do I Seminário do Pibid e Residência Pedagógica Multidisciplinar da FAI**. Anais...Itaituba (PA) Faculdade de Itaituba - FAI, 2019. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/1seminariodopibideprpfai/146156-RELATOS-SOBRE-AS-EXPERIÊNCIAS-VIVENCIADAS-NO-PROGRAMA-RESIDENCIA-PEDAGOGICA->>>. Acesso em: 23/04/2020

